

DÍVIDA EXTERNA

Banqueiros e autoridades debatem situação mundial

BOSTON — Duzentos banqueiros e autoridades governamentais financeiras iniciaram ontem uma série de reuniões para discutir a crescente tensão das nações industrializadas em função do comércio internacional e o endividamento do mundo em desenvolvimento.

A Conferência Monetária Internacional, que se realiza anualmente desde 1954, procura dar oportunidade aos líderes dos principais bancos comerciais de 22 países de trocarem pontos de vista com autoridades governamentais sobre temas que afetam a economia mundial e em particular o sistema bancário internacional.

Entre os participantes da Conferência estavam o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker; o Presidente do Banco Central norte-americano (FED), Paul Volcker, e altos funcionários dos Bancos Centrais do Japão, Alemanha Ocidental e de outras nações industrializadas.

São considerados temas seguros

no encontro deste ano, organizado pela Associação Bancária Norte-Americana, o enorme déficit da balança comercial dos Estados Unidos, a queda do dólar nos últimos anos e a situação da dívida dos países do Terceiro Mundo.

Segundo dados oficiais, o déficit comercial norte-americano caiu de US\$ 14,5 milhões em março para US\$ 12,1 milhões em abril. Esta queda foi influenciada pela redução no preço do petróleo e nas cotações do dólar pelas potências industrializadas.

Nos últimos meses, o dólar sofreu uma baixa de 30 por cento em relação ao yen japonês. Isto faz com que os produtos do Japão encareçam, o que foi motivo de protesto de diversas empresas japonesas. Além disso, as principais nações industrializadas também protestam contra a lei protecionista aprovada na Câmara dos Estados Unidos na semana passada, fazendo com que a indústria norte-americana fique em melhor posição em relação aos seus concorrentes estrangeiros.